

Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais – Prodemge
CNPJ: 16.636.540/0001-04

Ata da reunião ordinária nº 017/2020 do Comitê de Auditoria Estatutário – CAE,
realizada em 26/10/2020

1. **DATA, HORA E LOCAL:** Realizada aos 26 dias do mês de outubro de 2020, de 09:00 às 12:30 horas, por meio de videoconferência.
2. **CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Presentes os membros Carlos Antônio Duarte, Luís Carlos Jardim e Sandro Cesar Borges, representando a totalidade dos membros do Comitê.
3. **MESA:** Os trabalhos foram presididos pelo presidente do Comitê, Sr. Carlos Antônio Duarte.
4. **CONVIDADOS:** O Assessor Sérgio Lage da Assessoria de Governança Corporativa, a Supervisora do Núcleo de Processos Josane de Sousa e a Supervisora do Núcleo de Planejamento, Orçamento e Riscos Jacqueline Barbosa; o Assessor Bruno Moreira Camargos Belo da Assessoria de Segurança da Informação e Defesa Cibernética e o analista Alander Antônio Faustino Gerente; a Gerente da Auditoria Interna Eliana Zandona e os analistas Fernando de Sousa e Marlon Silvestre; a Superintendente de Contabilidade e Finanças, Ionaia Carneiro e a Gerente de Contabilidade e Custos, Sheila Blom.
5. **ORDEM DO DIA:**

1) Apresentação das atividades desenvolvidas pela Assessoria de Governança Corporativa – AGC – outubro de 2020

A reunião foi iniciada com os representantes da Assessoria de Governança Corporativa e da Auditoria Interna.

O Assessor Sérgio Lage iniciou a reunião informando que serão apresentadas as informações sobre o acompanhamento do Planejamento Estratégico e sobre o andamento da Modelagem do processo de Aquisição de Bens e Contratação de Serviços.

A Supervisora Jacqueline Barbosa apresentou em linhas gerais o acompanhamento do Planejamento Estratégico informando que são realizadas reuniões mensais com os gestores dos projetos, reuniões com a Diretoria e com o Conselho de Administração. Apresentou o Mapa Estratégico de 2020 a 2024, composto por 5 perspectivas, que a partir delas foram elencados 11 temas e quais os objetivos estratégicos ligados a eles por meio dos projetos. Exibiu a relação dos projetos por perspectivas e status e a linha do tempo do Planejamento Estratégico com as etapas realizadas.

Informou os próximos passos que tratam da evolução das fases dos projetos, a continuidade do plano de comunicação, apresentando para a casa cada projeto e o monitoramento com indicadores e metas a serem definidas para 2021 nas reuniões de dezembro e janeiro de 2021.

Exemplificou três projetos em foco como a Modelagem e Automação de Processos, Implementação da Nuvem Governamental e Revisão da Estratégia de Negócios, informando onde se está no projeto, onde se quer chegar, tarefas iniciadas e concluídas e os principais marcos.

O Sr. Carlos Duarte solicitou mais informações sobre os 10 processos que foram priorizados para a Modelagem e Automação de processos, os quais foram relacionados pela Supervisora Josane de Sousa: Gestão de Custos, Avaliação de Desempenho, Segurança da informação, Estratégia de Produtos e Serviços, Relacionamento com Cliente, Aquisição de Bens e Contratação de Serviços, Capacitação de Empregados, Gestão da Carreira, Gestão de Fomecedores e Gestão de Orçamento. Informou também a metodologia com os critérios de priorização e a situação de cada fase. A perspectiva é que se cumpra o planejamento estratégico desses 10 processos até 2024.

A Supervisora Jacqueline Barbosa apresentou uma planilha, no formato Excel, com as informações gerenciadas dos projetos, divulgando os patrocinadores, objetivo estratégico, quais projetos ligados ao objetivo estratégico, indicadores, metas, resultados com a tendência de cumprimento ou não. A proposta é que essa planilha seja absorvida por uma ferramenta de BI (*Business Intelligence*).

O Sr. Carlos Duarte sugeriu que o acompanhamento dos projetos seja divulgado para toda a casa. Solicitou também que fossem apresentadas as dificuldades encontradas no dia a dia desse trabalho.

A Supervisora Jacqueline Barbosa informou como dificuldade para o Planejamento Estratégico, a baixa cultura em estratégia, estabelecimento de indicadores, atrasos na priorização do projeto, em definir metas, principalmente metas de resultados e a dificuldade no acompanhamento do projeto o que considera problemas culturais a dificuldade natural de pensar a longo prazo. Informou que com as reuniões mensais com a Diretoria foi um ganho de forças, pois dá possibilidade da diretoria dar diretrizes, cobrar decisões e tecer elogios.

O Sr. Sandro Borges comentou que considera um grande dificultador o fato de ser um plano estratégico de 4 anos, pela complexidade de se fazer as projeções para cada ano, criar indicadores e metas compatíveis com a execução. Considera que já ocorreu uma maior evolução no que era em 2019 para o que está acontecendo agora, percebendo um acompanhamento mais direto.

O Assessor Sérgio Lage ressaltou que a apresentação da Modelagem de Processos ainda não foi apresentada à Diretoria, pois é necessário validar o trabalho com os donos dos processos e que a Área de Processos está com muita demanda não tendo condições, no momento, de realizar essa fase. Ressaltou também que considera uma observação importante o fato de que a gestão é carente de ferramentas. E tem colocado essa questão em todos os fóruns, debatido e reforçado. Precisa de uma ferramenta robusta para controlar os processos. Outro ponto importante foi a implantação da Metodologia de Processos, no início do ano, que se mostrou bem aderente e efetiva.

A Supervisora Josane de Souza apresentou as principais informações do desenvolvimento dos trabalhos para os processos de Aquisição de Bens e Gestão de Fornecedores, explicando sobre as fases de Análise, Desenho, Implementação e Monitoramento do Guia de Gestão de Processos de Negócio e a situação de cada fase para os processos.

Informou que utilizou a ferramenta Bizagi para modelar o processo e a Arquitetura de processos, na qual são apresentadas, de maneira macro, como o processo funciona, as principais atividades, áreas envolvidas e indicadores. Foram entrevistadas 44 pessoas, com 21 entrevistas e 13 unidades.

Apresentou um quadro com as principais ferramentas utilizadas no Processo de Compras, onde o principal problema é a falta de integração entre as ferramentas e 70 por cento das tarefas são executadas fora dos sistemas processadores das informações.

O Assessor Sérgio Lage explicou que existem dois caminhos a seguir: o desenvolvimento de uma solução interna, podendo ser em parceria com a Seplag, ou a aquisição de uma solução externa. Já foram feitas cotações externas e os fluxos e um Termo de Referência foram entregues aos fornecedores e a Prodemge está aguardando retorno.

A Supervisora Josane de Sousa explanou sobre os conflitos e dificuldades encontrados no decorrer dos trabalhos, as principais melhorias e os entregáveis pela área de Processos.

O Sr. Carlos Duarte solicitou que na próxima reunião sejam atualizadas as informações sobre o andamento destes processos, principalmente em relação à ferramenta, questão da cultura, e à definição de indicadores. Sugeriu que seja estudada a possibilidade de se criar incentivos vinculados aos indicadores estabelecidos, com envolvimento possível também pela área do Recursos Humanos.

O Sr. Sandro Borges reforçou que a resistência de mudança de cultura é inerente ao ser humano, na dificuldade das pessoas em receber ideias novas e integrar-se ao que de bom que vai acontecer e considera a comunicação muito importante para todos.

2) Projeto da Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD

A reunião prosseguiu com os representantes da Assessoria de Segurança de Informação e Defesa Cibernética e da Auditoria Interna.

O Sr. Carlos Duarte agradeceu a participação de todos e solicitou que fossem apresentadas as medidas que a Prodemge está adotando para o cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD.

O Assessor Bruno Camargos iniciou uma apresentação com conceitos básicos sobre a LGPD, como está o cenário atual e a implantação do projeto na Prodemge. A LGPD está vigente a partir de setembro de 2020, com as sanções previstas para serem aplicadas a partir de maio de 2021.

Forneceu explicações sobre o que muda com a Lei, sobre a classificação de dados pessoais, e dados pessoais sensíveis e o tratamento dos dados pela organização.

Dissecou sobre a LAI - Lei de Acesso à Informação e a LGPD, informando que elas têm pontos de interseção e que a aplicação dessas leis deve ser feita de maneira harmônica.

Em relação ao tratamento a ser dado às empresas públicas e às de economia mista, quando atuarem em regime de concorrência e enquadradas como de direito privado, as sanções por infração às leis são mais pesadas, podendo chegar a valores bastante relevantes.

Explicou quanto aos papéis definidos na LGPD, sendo necessário identificar o Titular dos Dados, o Controlador, o Operador ou processador, Agentes de tratamento e o Encarregado dos Dados (data protection officer – DPO).

Relacionou os nove direitos do titular dos dados, ressaltando a necessidade de se abrir um canal para o relacionamento da empresa com o titular.

Informou, ainda, que o governo federal tem divulgado algumas orientações sobre pontos de conformidade com a lei e ficou de repassar ao CAE os links para conhecimento.

Em relação ao consentimento do titular sobre a utilização dos seus dados, ressaltou que é possível que seja feito por papel ou por sistema, cabendo ao controlador o ônus da prova do consentimento.

Outro ponto importante diz respeito ao tratamento de dados pessoais de crianças e adolescentes, sendo que a Prodemge tem acesso a dados dessa natureza quando se relaciona a dependentes de empregados e a menores aprendizes, neste caso, contratados com consentimento dos pais ou dos responsáveis.

Relacionou as sanções que podem ser aplicadas à Prodemge e que a competência para a aplicação das sanções é da ANPD – Autoridade Nacional de Proteção de Dados.

O Sr. Carlos Duarte pediu informações sobre a eventualidade de vazamento de dados e como a Prodemge está se preparando para controlar isso.

O Assessor Bruno Camargos explicou o funcionamento dos diversos bancos de dados conforme a plataforma e informou que a área de Segurança tem feito um trabalho com treinamento e conscientização dos empregados para que todos saibam dos seus respectivos papéis, responsabilidades e penalidades, e que estão sendo implantados os controles de segurança para diminuir o risco do vazamento. E que caso aconteça, a Prodemge tem que apresentar todos os controles de segurança dos dados utilizados e prestar contas à ANPD.

O Sr. Sandro Borges indagou sobre a necessidade de a Prodemge fazer novos investimentos na aquisição de ferramentas para armazenamento dos dados, tendo sido esclarecido que é necessário investir numa solução para mapear os dados e permitir a o monitoramento do seu ciclo de vida e numa solução que consiga implantar a governança nessa área.



O Sr. Carlos Duarte, considerando que a partir de maio do ano que vem podem ser aplicadas sanções por descumprimento da Lei, indagou sobre como a Prodemge está se planejando para essa situação e quais as ações já foram realizadas.

O Assessor Bruno Camargos apresentou o projeto que está sendo adotado e a segunda etapa são os ajustes de conformidade. Em paralelo tem o desenvolvimento um checklist que tem que estar pronto até maio de 2021, para absorver todas as informações.

Informou que foi criado um grupo multidisciplinar para os diversos assuntos que têm relação com a conformidade e relacionou o que está pronto até o momento sendo: Política de privacidade e termo de uso para o site Prodemge; Planilha de inventário de dados pessoais; Canal para comunicação com o titular de dados; Revisão do Caderno de Serviços e minutas de contratos; Política de privacidade e termo de uso internos; Espaço LGPD no EAD; Eventos de conscientização público interno e externo (2019/2020).

As ações em andamento são: Inventário de dados RH; Piloto no MGAPP; Inventário de dados no processo de aquisição (contratos com fornecedores); Atualização dos contratos com os clientes; Ações de comunicação e capacitação; Desenvolvimento de sistema de inventário de dados; Desenvolvimento de portal para gestão de cookies, política de privacidade e termo de uso; Publicidade interna ao espaço LGPD na plataforma EAD com destaque ao Fórum de Discussões; Divulgação da LGPD na empresa em todos os canais.

Apresentou os próximos passos quais sejam: Inventário na área de comunicação; Inventário na área de negócios; Definição do encarregado de dados; Prospecção de solução de data Discovery; Definição dos pontos focais em cada área; Plano de ajustes de conformidade de acordo com inventários finalizados.

O Sr. Carlos Duarte perguntou sobre a realização de trabalho de benchmarking, tendo sido informado que este tipo de ação está sendo feita desde o ano passado e que o grupo da Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação – ABEP está encarregado desta tarefa.

O Sr. Luis Carlos comentou sobre a eventualidade de uma situação de vazamento e da dificuldade de se identificar a sua origem e que considera muito importante a empresa poder demonstrar que tem um *Complice* efetivo, mas entende que essa questão se apresenta como um desafio novo.

O Assessor Bruno Camargos informou que a Segurança da informação está na empresa desde 2006, que possui profissionais especializados no monitoramento e dispõe de um relatório específico que já aponta todos os controles existentes. Disse, ainda, que tem trabalhado no refinamento dos controles de segurança para obter maior visibilidade para a localização de eventuais vazamentos. Considera as dificuldades existentes na internet e que a segurança também é feita por processos, pessoas e tecnologia, sendo necessário aumentar a visibilidade para diminuir os riscos.

3) Fiscalização da Prefeitura e PECLD

A reunião prosseguiu com os representantes da Superintendência de Contabilidade e Finanças e da Gerência de Contabilidade e Custos.

O Sr. Carlos Duarte solicitou informações sobre os trabalhos da fiscalização em curso que estão sendo realizados na Prodemge pela Prefeitura de Belo Horizonte.

A Superintendente Ionala Carneiro informou que o fiscal concluiu os trabalhos e ficou de entregar o relatório final nesta semana, sendo que alguns acertos foram realizados pela Gerência de Contabilidade, tendo sido entregue à Prodemge uma prévia do relatório.

Os acertos realizados dizem respeito à classificação de alguns serviços de TI e, mesmo assim, não foram acatados pela Prefeitura. O Jurídico avaliou e entendeu que os serviços não tinham características de TI e foram feitas adequações das alíquotas e os valores devidos já foram acertados.

Em relação a provisão decorrente de eventuais inconformidades apontadas pela fiscalização, o entendimento da Superintendente é que não deve ser constituída, considerando desnecessário contabilizar uma situação não citada no relatório.

Foi solicitado pelo CAE que seja dado conhecimento ao colegiado do resultado da fiscalização da PBH, após o recebimento pela Prodemge do relatório conclusivo.

Quanto à Política de Estimativas de Perdas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD), a Superintendente de Contabilidade e Finanças, Ionala Carneiro, informou que ela foi revisada e aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração e devidamente publicada na Intranet da Prodemge e a Nota Técnica, relacionada aos ajustes de provisão dos valores a receber, já foi concluída e aprovada pela Diretoria.

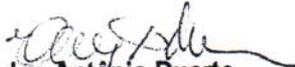
O Sr. Carlos Duarte solicitou que seja encaminhada ao colegiado uma cópia desta Nota Técnica.

6 - ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a ser tratado, foram os trabalhos suspensos pelo tempo necessário à lavratura da presente Ata, que, lida, conferida, e achada conforme, foi assinada pelos presentes.

Belo Horizonte, 26 de outubro de 2020.



Luis Carlos Jardim
Membro
Comitê de Auditoria Estatutário



Carlos António Duarte
Presidente
Comitê de Auditoria Estatutário



Sandro César Borges
Membro
Comitê de Auditoria Estatutário